



AS CADERNETAS AGROECOLÓGICAS E O EMPODERAMENTO DE MULHERES AGRICULTORAS EM VIÇOSA/MG

CASTRO, Nayara Lopes de¹; FREITAS, Alair Ferreira de²; TELLES, Liliam³

¹ Graduanda em Engenharia Agrônoma na Universidade Federal de Viçosa, nayara.castro@ufv.br

² Professor do Departamento de Economia Rural, Universidade Federal de Viçosa (UFV), alair.freitas@ufv.br

³ Mestra em Extensão Rural pela Universidade Federal de Viçosa, liliamtelles@gmail.com.

Palavras-chave: Agroecologia; Mulheres; Feminismo

Introdução

A desigualdade de gênero no mundo do trabalho e da economia é um tópico especialmente sensível no meio rural. Onde as mulheres, em geral, são associadas ao ambiente doméstico, e têm suas atividades limitadas a uma função acessória às atividades produtivas e supostamente provedoras dos homens, invisibilizando sua contribuição econômica e seu protagonismo na reprodução social das famílias no campo.

Objetivos

Implementar e sistematizar a Caderneta Agroecológica com agricultoras das comunidades rurais Córrego dos Nobres, Buieie e Pau de Cedro, em Viçosa/MG. Uma tecnologia social desenvolvida para desvelar a economia das mulheres agricultoras e emponderá-las.

Material e Métodos

A caderneta é um caderno composto por páginas divididas em quatro colunas: consumo, doação, troca e venda, que diariamente deve ser preenchido com informações sobre cada item, quantidades e valores monetários de produtos e serviços manejados pelas mulheres. (Figura 1)

Figura 1: Página da Caderneta Agroecológica.

O projeto envolveu 23 agricultoras, integrando diversas atividades e etapas: (i) mobilização; (ii) implementação; (iii) monitoramento e sistematização; (iv) formação e intercâmbios; (v) devolutivas.

Resultados e Discussão

A anotação constante contribuiu para que as mulheres percebam e incrementem sua produção, induzindo a diversificação dos produtos. Além disso, as trocas geradas nas atividades promoveu a formação de redes entre elas e com outras entidades, incluindo-as também em circuitos curtos de comercialização. Isso mostra que as mulheres têm papel central na dinâmica socioeconômica das famílias, economizando e gerando recursos financeiros, e ainda são agentes da segurança alimentar e da biodiversidade. 135 produtos diferentes foram mapeados como manejados por elas nos quintais.

Conclusões

A vida econômica das mulheres agricultoras é complexa e desdobra elementos fundamentais para a economia rural e a produção de alimentos. Porém, para que isso seja percebido e pautado, são necessárias políticas públicas e compromisso público, como agenda de desenvolvimento sustentável.

Bibliografia

- Articulação Nacional de Agroecologia. (2018). *Rios da memória das mulheres da agroecologia*. IV Encontro Nacional de Agroecologia. Retrieved from <http://www.agroecologia.org.br/2018/06/03/rios-da-memoria-das-mulheres-da-agroecologia/>.
- Polanyi, K. (2000). Rio de Janeiro: *Campus A Grande Transformação: as origens da nossa época*

Apoio Financeiro

CHAMADA CNPq/MCTIC/MDS no. 36/2018 -
TECNOLOGIA SOCIAL.

Agradecimentos

Às mulheres agricultoras e ao Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mineira (CTA-ZM).